

LEITURA II (Ap 21,10-14.22-23)

João apresenta-nos o resultado da intervenção definitiva de Deus no mundo: depois da vitória de Deus sobre as forças que oprimem o homem e o privam da vida plena, nascerá a comunidade nova e santa, a criação definitiva de Deus, o novo céu e a nova terra. É, ainda, a imagem da "nova Jerusalém que desce do céu" que nos é apresentada, carregada de simbolismo em torno do número 12.

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura do Livro do Apocalipse ///</p>
<p>Tom solene em toda a leitura! Ler devagar, solenemente, o negrito.</p> <p>Atenção às pausas!</p> <p>Valorizar o doze Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.</p> <p>Destacar as <u>portas</u>. Ler devagar.</p> <p>Enfatizar, com solenidade, o negrito.</p>	<p>Um Anjo transportou-me em espírito / ao cimo de uma alta montanha / e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, / que descia do Céu, da presença de Deus, / resplandecente da glória de Deus. ///</p> <p>O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, / como uma pedra de jaspe cristalino. //</p> <p>Tinha uma grande e alta muralha, / com doze portas e, <i>junto delas</i>, doze Anjos; // tinha também nomes gravados, / os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: // <u>três portas a nascente</u>, / <u>três portas ao norte</u>, / <u>três portas ao sul</u> / <u>e três portas a poente</u>. //</p> <p>A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes / e neles doze nomes: // os doze Apóstolos do Cordeiro. //</p> <p>Na cidade não vi nenhum templo, / porque o seu templo é o Senhor Deus onnipotente / e o Cordeiro. //</p> <p>A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, / porque a glória de Deus a ilumina / e a sua lâmpada é o Cordeiro. ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>